

● CINCO PRESOS

Inteligência do mal

PMs do setor de investigação são acusados de extorquir disfarçados de policiais civis

Uma operação da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM) atingiu ontem uma das instâncias mais sensíveis da segurança pública do Estado do Rio: o Setor de Inteligência da Polícia Militar. O subsecretário do departamento, coronel Rubens Castro Peixoto Júnior, foi exonerado e cinco PMs foram presos. Dois agentes continuam foragidos.

Segundo as investigações, os sete suspeitos se passavam por policiais civis da DRCPIM para extorquir dinheiro de comerciantes de várias partes do Rio. Eles também roubavam lojas e recebiam propina semanal para, alegadamente, não combater a venda de mercadorias piratas. Uma das estratégias era a apreensão das imagens das câmeras do local para evitar identificação.

Todos integravam a área de inteligência da PM. Eles responderão pelos crimes de extorsão, concussão, organização criminosa e roubo qualificado. Entre os alvos estão os sargentos Guttemberg Dantas da Silva e Roberto Campos Machado; o soldado Ivan Marques; os cabos Nacle de Souza e Jefferson Rodrigues Batista. O tenente Victor Magnano Mangia e a cabo Leslie Cristina Duarte estão foragidos.

Na ação também foram apreendidos R\$ 44 mil, além de mercadorias roubadas das lojas. Na casa do tenente Mangia, R\$ 38 mil foram encontrados dentro de um sapato. Os presos foram levados ao Batalhão Especial Prisional. Pelo menos outros oito PMs ainda são investigados pelo esquema criminoso.



GILVAN DE SOUZA

Os presos na operação chegam à chefia de Polícia Civil escoltados por agente da Corregedoria da PM



Apenas quatro meses no setor

• Antes comandante do 18º BPM (Jacarepaguá), o coronel Rubens Castro Peixoto Júnior assumiu a Subsecretaria de Inteligência da PM em 18 de julho deste ano e levou os sete alvos da operação para sua equipe, entre outros agentes. Após a exoneração, Peixoto deve assumir cargo no Departamento Geral de Pessoal da corporação, enquanto o coronel Murilo Cesar de Miranda Angelloti será nomeado, nos próximos dias, como novo subsecretário da área. O setor de inteligência da PM tem acesso a todas as informações confidenciais da corporação, como, por exemplo, os inquéritos em andamento.

Witzel elogia exoneração

• O governador Wilson Witzel destacou, ontem, que a decisão da exoneração do coronel não partiu dele. “A exoneração é um gesto até para dar tranquilidade a quem está investigando de que não terá interferência nenhuma”, afirmou. “Esse novo que assume tem essa missão de fazer uma depuração completa no sistema e ter mais rigor na escolha daqueles que vão trabalhar na área de inteligência”.

• Em nota, a PM informou que repudia, “com veemência”, condutas criminosas realizadas por seus integrantes e tomará as medidas cabíveis. “É interesse da Polícia Militar identificar e expurgar policiais que manchem a honra da Corporação”.